OCUPAÇÃO

Sobre aquilo em que me demorei
ou sobre o espaço que ocupo.
Depende da posição
da luz e do observador.

MARIA CAROÇO

Arte,
design,
ilustração e
criação têxtil
que transformam materiais,
memórias e ideias.

E que o resto seja silêncio

Exposição realizada na Atmosfera M,
com o apoio do Montepio Associação Mutualista.

CURADORIA

Sabrina Stephanou

OCUPAÇÃO reúne um conjunto de obras que percorrem a trajetória artística de Maria Caroço desde 2009, revelando a continuidade de uma prática que se constrói na experimentação, na transformação dos materiais e na relação entre arte, design e quotidiano. A exposição apresenta um percurso que atravessa diferentes linguagens e suportes: artes têxteis, colagens ilustradas, esculturas tridimensionais, ilustrações, ilustrações costuradas, objetos funcionais e telas escultóricas, entendidos não como territórios autónomos, mas como manifestações de uma investigação contínua sobre matéria, tempo e presença.

Com formação em Design de Moda, Maria Caroço desenvolveu uma prática que transita entre o design, a comunicação visual e as artes visuais, mantendo como elemento comum uma atenção particular aos processos, aos materiais e às suas possibilidades de transformação. O seu trabalho explora a reutilização do têxtil e do descartável como gesto de reconstrução, estabelecendo relações entre memória, sustentabilidade e vínculos humanos. Criar surge, assim, como um exercício de cuidado, onde cada matéria transporta uma história e cada intervenção abre novas possibilidades de significado.

No centro da exposição encontra-se uma instalação em permanente construção pela artista, desenvolvida ao longo do período expositivo. A obra deixa de se apresentar como objeto concluído para assumir o processo como parte integrante da experiência artística. O público acompanha a transformação dos materiais, a repetição dos gestos, as decisões e os desvios que habitualmente permanecem invisíveis, tornando-se participante de um tempo de criação que permanece em aberto.

Entre aquilo que ocupa espaço e aquilo que ocupa tempo, OCUPAÇÃO propõe uma reflexão sobre as formas como habitamos o mundo e construímos significado através da experiência. O título refere-se simultaneamente ao espaço físico das obras, ao lugar conquistado ao longo de um percurso e ao tempo investido em cada gesto. Tal como uma sombra altera a sua dimensão conforme a posição da luz e do observador, também uma trajetória se transforma de acordo com a perspetiva de quem a contempla.

Sobre aquilo em que me demorei, ou sobre o espaço que ocupo.
Depende da posição da luz e do observador.

Esta frase funciona como chave de leitura da exposição: um convite a olhar para a prática artística como um processo contínuo de permanência, transformação e reconstrução, onde o valor da obra reside tanto no resultado como no tempo que a tornou possível.

OCUPAÇÃO

Sobre aquilo em que me demorei
ou sobre o espaço que ocupo.
Depende da posição
da luz e do observador.

OCUPAÇÃO reúne diferentes linguagens que têm acompanhado o percurso artístico de Maria Caroço — aguarela, têxtil, pintura, escultura e livro ilustrado — apresentadas não como territórios independentes, mas como manifestações de uma mesma investigação sobre matéria, tempo e presença.

No centro da exposição encontra-se uma instalação em processo de construção, desenvolvida ao longo do período da exposição. A obra deixa de surgir como objeto concluído para se assumir como acontecimento, permitindo ao público acompanhar a transformação dos materiais, os gestos repetidos, as decisões e desvios que habitualmente permanecem invisíveis.

As diferentes peças estabelecem relações entre si através da acumulação, da costura, da sobreposição e da permanência. São trabalhos que nascem da observação demorada e de uma atenção particular aos materiais e às suas possibilidades de transformação. Em todas as obras, a reutilização de matérias e a escolha de técnicas de baixo impacto ambiental integram o próprio processo criativo, não como tema, mas como prática contínua.

Entre o que ocupa espaço e aquilo que ocupa tempo, OCUPAÇÃO propõe uma reflexão sobre a forma como habitamos o mundo, construímos significado e deixamos marcas.

Tal como uma sombra muda com a luz que a projeta, também a dimensão das coisas depende da perspetiva de quem as observa.

E que o resto seja silencio

OCUPAÇÃO

Sobre aquilo em que me demorei
ou sobre o espaço que ocupo.
Depende da posição
da luz e do observador.

E que o resto seja silencio

rainha do lixo

Cadeira recolhida na rua, pacotes tetrapack, cartões e cantos de embalagens usadas, sacos de plástico LDPE e jornal. Cola branca, fita cola de papel, gesso, tinta acrílica, prata «pantraguel», verniz e água.

174x84x52cm
2023
2800€

A reciprocidade faz falta.

Não existimos sozinhos, mesmo quando territoriais e solitários, como uma simples resposta, instintiva ou a um estímulo.

ti voglio bene

Cartões e cantos de embalagens usadas, saco de plástico LDPE, envólucro de lampada e jornal. Pluma. Cola branca, fita cola de papel, gesso, tinta acrílica e goma laca e água.

56x56cm
2023
1800€

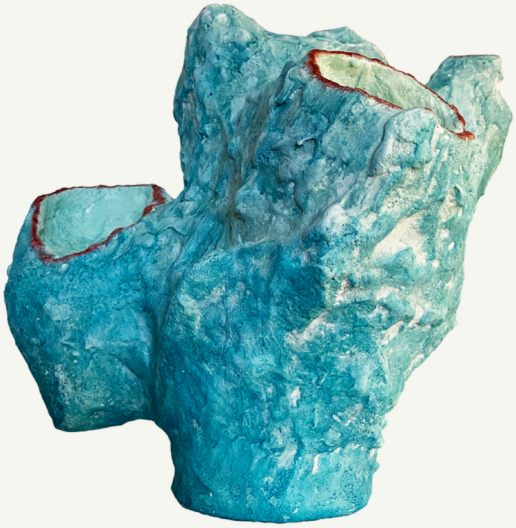
Queensland

À conquista da forma de um coral de Queensland (tal e qual a imaginação assim o permite).

Pacotes tetrapack, alguns sacos de plástico de embalagens no enchimento, fita de rede, papel,cola branca, gesso, aguarelas, pó d'ouro e água.

32x48cm
2025

650€



na PAREDE ou no CHÃO

A minha escultura de parede é um brindar a todos os copos de plástico reutilizáveis!
proibimos os copos de uso único! YEAH - esta é a opção de uma noite, ou nem de três!
...na verdade, eu brindo à hipocrisia do sociedade económica, que se esforça imenso, pesquisa e desenvolve, sempre a pensar, em manter o seu equilíbrio monetário !!desculpem!! na minha comodidade e no meu conforto.

Pele de bateria (instrumento musical) usada, pasta de papel e copo de plástico de um qualquer festival. tintas acrílicas, folha de ouro e água.

Ø32cm
2024

630€

Serafini

A inspiração cede aos abatjours de franjas, com as lesmas do mar e culmina no grande livro de Luigi Serafini "CODEX".

Pacotes tetrapack, copos de takeaway, Dispensador de papel higiénico, dispensador de fita, enchimento de papel e plástico e crochet de linha de algodão. Cola branca, fita cola de papel, agrafos de metal, gesso, papel de jornal, tinta de água, tinta acrílica, "folha de ouro" e verniz acetinado e água.

53x30cm
2024

Coleção particular

Cuidar é amar

Terra parece lutar por equilíbrio, do meu lixo que não foi parar ao mar, criei um pedaço de mar para estar presente na parede, como um lembrete de que,
CUIDAR é AMAR

Moldura reutilizada, embalagens usadas de cartão e de plástico, sacos de plástico LDPE, paus de gelado, garrafa de plástico e jornal, cola branca, fita cola de papel, gesso, tinta acrílica, goma laca, folha de ouro e água.

56x56cm
2023

2500€

Metamorfoseámo-nos, um

Papel 300gr, aguarelas, acrílicos, cola e papel de seda anteriormente embrulho de sapatilhas e água.

55x55cm
2023
650€

o caos da metamorfose delicada, a borboleta que dançou num espetáculo efémero até ser flor de essência, a plenitude da existência!.

Metamorfoseámo-nos, dois

Papel 300gr, aguarelas, acrílicos, cola e papel de seda anteriormente embrulho de sapatilhas e água.

55x55cm
2023
650€

GIRA_fa

A inspiração no animal girafa.
Esta peça surgiu da, curiosidade de criar uma estrutura de pernas altas se transformasse num recipiente que pudesse servir de apoio à entrada em casa sem calçado de rua.

Caixas de ovos, recipientes de plástico, pacotes tetrapack, copos de takeaway, tampas de plástico, cartão de caixa, garrafas de plástico e rede de arame usada. Cola branca, fita cola de papel, agrafos de metal, gesso, papel de cozinha, tinta de água, tintas acrílicas e verniz mate e água.

70x39cm
2022

Colecção particular

É só a Liberdade

È só, a liberdade frágil, de ser tudo o que sou, hoje!

A imagem reflectida de um momento descartável, com despojos do ser, apenas estar nos rabiscos da manhã

Raquete de Paddle reutilizada, espelhos descartados no lixo, garfos descartaveis e caixa de ovos. Cola branca, fita cola de papel, gesso, tinta de água, tinta acrílica e verniz e água.

45x25cm
2024
510€

I DON'T EXIST HERE

o que lemos não nos pertence.

Pele de bateria (instrumento musical), páginas de jornal, cartão, cola, água, tinta acrílica, bicarbonato de sódio, goma laca e água.

Ø42cm
2024
Colecção particular

Protegemos tudo, menos a liberdade.

it's okay

Entre códigos, palavras-passe e identidades digitais,
acreditamos que o acesso é sinónimo de pertença.
Este cadeado recusa essa lógica. Nem tudo precisa de ser aberto. Nem tudo nos pertence.

Tela reutilizada, embalagens usadas de cartão e de plástico, plástico do grupo 4,5 e 7 e jornal, papel absorvente, pedaços de plástico, fio elétrico, cola branca, fita cola de papel, gesso, tintas acrílicas, pigmento natural de beterraba, verniz aquoso e água.

76x74cm
2025
610€

Atritos de memória ou a liberdade frágil sem palavras

Uma série de seis, ilustrada a aguarela, representa a liberdade frágil da VIDA, a sociedade que nos tenta preservar através de regras e ideais que nos transformam em seres cativos de belezas utópicas e frágeis sem raízes.

Devaneios de sonhos
onde VOAR
é para
os mais audazes

Tinta da china e aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free e água.

ATRITO 6

27x35cm
2022
400€

ATRITO 3

27x35cm
2022
400€

ATRITO 5

27x35cm
2022
400€

ATRITO 2

27x35cm
2022
400€

ATRITO 1

27x35cm
2022
400€

ATRITO 4

27x35cm
2022
400€

Silenciosa Disrupção

Pintura feita com restos de maquilhagem e pincéis antigos, interessa-me trabalhar materiais com memória de uso, presença e desgaste.

Papel 300gr, maquilhagem sobre papel 300gr/m2 Acid free e água.

35x60cm
2026

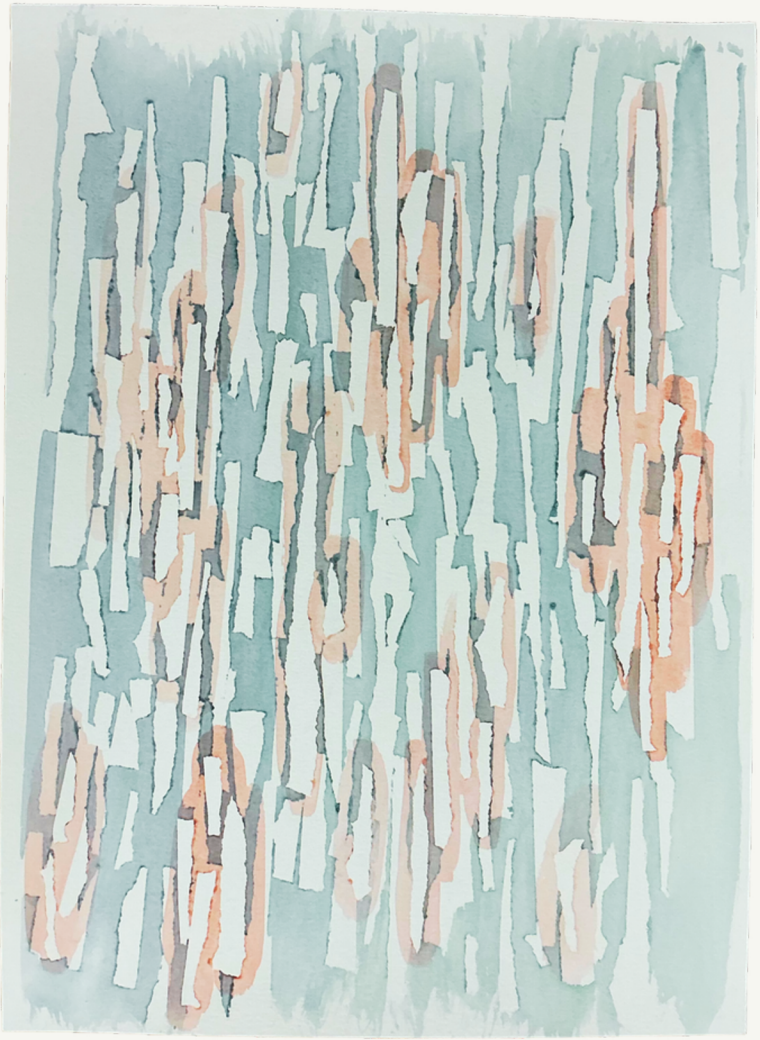
Colecção Privada

Não precisas saber tudo, só de aceitar

Entre a água, o tecido e a linha, cada gesto acolhe o que permanece incompleto.
Nem todas as histórias precisam de ser contadas.

Nem todos os nós precisam de ser desfeitos.

Há beleza no que é aceite.
E há vida no que continua a ser tecido.



sem te.ci.do

Aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free e água.

29x42cm
2026

310€

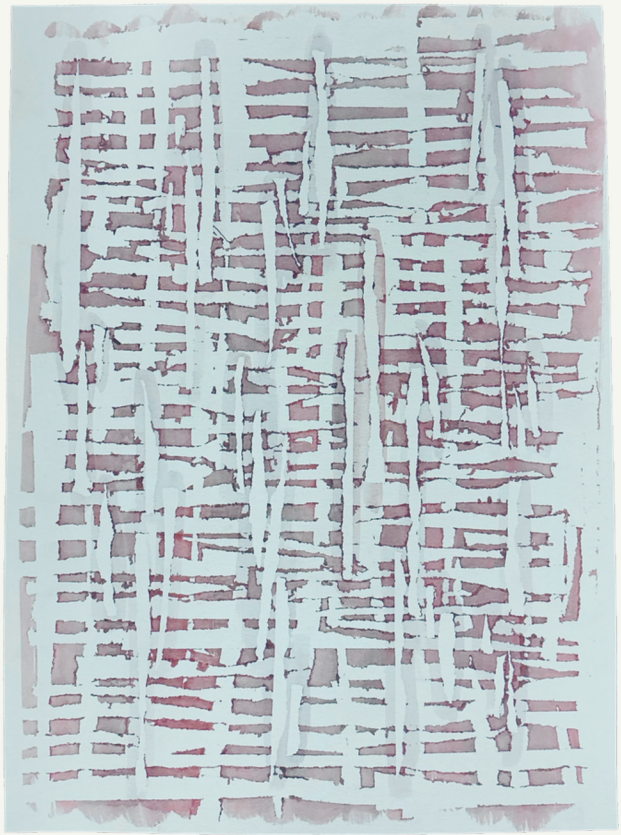
um

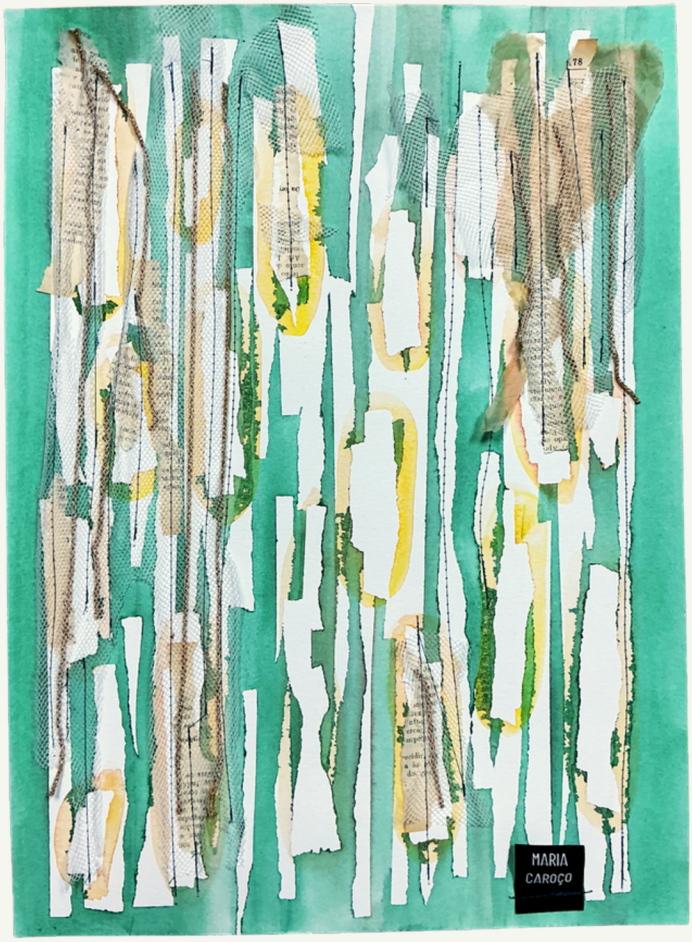
Não precisas saber tudo, só de aceitar.

Aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free e água.

29x42cm
2026

310€





dois

Aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free
pedaços de tecidos, papeis, linhas costurados e água.

29x42cm
2026

310€

sobejos um b

Aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free
pedaços de tecidos, linhas costurados e água.

21x29cm
2026

310€

sobejos um a

Aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free
pedaços de tecidos, linhas costurados e água.

21x29cm
2026

310€

sobejos um

Aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free
pedaços de tecidos, linhas costurados e água.

21x29cm
2026

310€

dourado

Aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free
pedaços de tecidos, linhas costurados e água.

29x42cm
2026

310€

verde

PAguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free
pedaços de tecidos, linhas costurados e água.

29x42cm
2026

Colecção particular

azul

Aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free e água.

21x29cm
2026

250€

Feito de restos, memórias e gestos, tecidos reaproveitados, bordados que contam histórias, crochet que liga tempos.

acaju

pel 300gr, aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free
pedaços de tecidos, linhas costurados e água.

21x29cm
2026

250€

roxo

Papel 300gr, aguarela sobre papel 300gr/m2 Acid free
pedaços de tecidos e linhas costurados

21x29cm
2026

250€

sem margens

Moldura reaproveitada, papel 300gr, aguarela sobre papel 300gr/m2
Acid free, pedaços de tecidos e linhas costurados e água

29x42cm
2026

Colecção particular

Tcheeeee

Uma abertura fácil para a promessa de prazer. Um buraco negro no espaço, que lentamente se apodera das estrelas que o rodeiam.[Quebra de Moldagem do Texto] Observo de longe, fascinada e assustada pela imensidão destrutiva do consumo de ideias.

Cartões de embalagens usadas, vários papeis aproveitados, papel de seda, pasta de papel, gesso, peça da abertura de lata, cola branca, tinta acrílica, linha de crochet e água.

52x72cm
2023

2800€

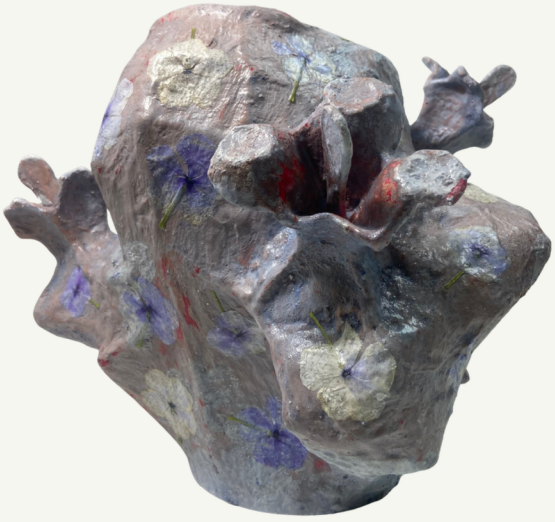
Moldura errada

A flor que se entrelaça nas linhas cruzadas duma moldura errada

Pacotes tetrapack, cartão de embalagens usadas, sacos de plástico LDPE, papeis e jornal, pau, cola branca, fita cola de papel, gesso, tinta acrílica, goma laca, prata de chocolate «pantagruel» e água.

60x79cm
2023

2100€



Maria-sem-vergonha

Pacotes tetrapack, cartão de embalagens usadas, sacos de plástico LDPE, papeis e jornal, pau, cola branca, fita cola de papel, gesso, tinta acrílica, óxido de ferro, flores naturais, verniz acrilico e água.

27x38cm
2026

850€

Everything comes from the same source

Tudo nasce do mesmo lugar, matéria, cor, gesto, intenção.
O que se separa, volta a encontrar-se; o que se rasga, une-se de novo.
Entre o orgânico e o artifício, esta obra fala de origem e de retorno, de energia que circula e transforma.
No fim, tudo é parte do mesmo corpo que respira.

Embalagens usadas de cartão e de plástico, jornal, papel absorvente, cola branca, fita cola de papel, gesso, tintas acrílicas, pigmento natural de beterraba, verniz aquoso e água.

105x75cm
2025

1800€

Just the process towards greatness

A grandeza não aparece de repente, constrói-se.
Entre a estrutura e a fragilidade, há um caminho feito de tentativas, de camadas, de tempo.

Porque ser grande é continuar, mesmo quando nada parece estar pronto.

Tela reutilizada, embalagens usadas de cartão e de plástico, plástico do grupo 4,5 e 7 e jornal, papel absorvente, pedaços de plástico, fio elctrico, cola branca, fita cola de papel, gesso, tintas acrílicas, pigmento natural de beterraba, verniz aquoso e água.

80x80cm
2025

1300€

Sintonizados, mas desligados.

Just tune love

De ecrã curvo e voz familiar, esta televisão antiga ainda cumpre o seu papel: distrair, entreter, anestesiar.
As imagens dançam, as notícias gritam, mas pouco dizem.
Enquanto o essencial se esconde nos bastidores, o supérfluo ganha palco principal.
É um monumento à desatenção colectiva, um eco do tempo em que ver muito significava entender pouco.

Tela reutilizada, embalagens usadas de cartão e de plástico, plástico do grupo 4,5 e 7 e jornal, papel absorvente, pedaços de plástico, palhinha, cola branca, fita cola de papel, gesso, tintas acrílicas, verniz aquoso e água.

60x90cm
2025
1100€

Design to break

Ilustração e colagem em Papel 900gr,
Tinta da china, aguarela e água.

50x35cm
2025

300€

why so serious

A inspiração vem de uma frase de um filme, que revela a falsidade de tudo o que construímos com um prazo de validade curto e sem grandes pretensões de ser um grande ato.

Tela reutilizada, embalagens usadas de cartão e de plástico, plástico do grupo 4,5 e 7 e jornal, papel absorvente, pedaços de plástico, palhinha, cola branca, fita cola de papel, gesso, tintas acrílicas, verniz aquoso e água.

95x85cm
2025

1100€

Roda da Felicidade

Gira, gira, sem parar. O carrossel das promessas embaladas em miligramas. Cada cápsula, uma esperança. Cada cor, uma fuga.
Nesta dança química, a felicidade tornou-se fórmula, e o bem-estar, produto.
A obra questiona: estamos a curar ou apenas a adormecer o que dói?
Quantas voltas faltam até nos sentirmos inteiros?

Ilustração e colagem em Papel 900gr,
Tinta da china, aguarela e água.

50x35cm
2025
300€

Aroma tóxico

Por trás da fragrância sedutora, um composto invisível, os ftalatos.
Usados para fixar o perfume na pele, infiltram-se no corpo em silêncio, disruptores endócrinos disfarçados de beleza.
Cheirar com olhos abertos, a fragrância é doce, mas o custo é invisível.

Ilustração e colagem em Papel 900gr,
Tinta da china, aguarela e água.

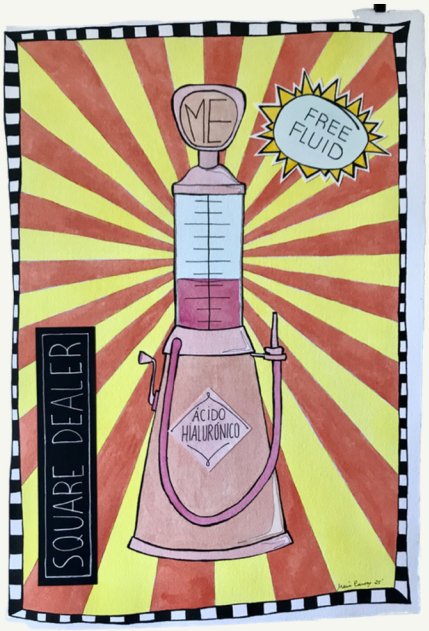
50x35cm
2025
300€

Autoabastecimento

Bomba antiga, líquido novo.
Já não se trata de encher o depósito, mas de reabastecer a juventude.
O ácido hialurónico corre onde antes fluía gasolina — símbolo de um tempo em que o desejo de movimento deu lugar ao desejo de eternidade estética. Esta bomba não alimenta máquinas, alimenta ilusões.
Quantos litros de juventude por mililitro de vaidade?

Ilustração e colagem em Papel 900gr,
Tinta da china, aguarela e água.

50x35cm
2025
300€



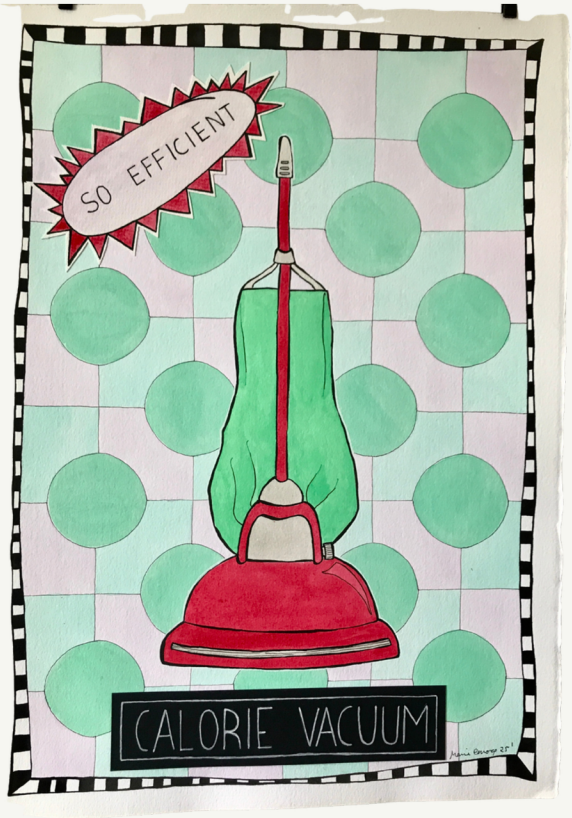
Substituímos o açúcar pelo ciclamato de sódio, uma alternativa mais económica e 30 a 50 vezes mais doce.
Promessas de um mundo "sem açúcar".

More to enjoy

Tela reutilizada, embalagens usadas de cartão e de plástico, plástico do grupo 4,5 e 7 e jornal, cola branca, fita cola de papel, gesso, tintas acrílicas, verniz aquoso e água.

90x150cm
2024

2500€



So efficient

Ilustração e colagem em Papel 900gr,
Tinta da china, aguarela.

50x35cm
2025

300€

Calorie Vacuum

Na era da pressa e da imagem, nasce o Aspirador de Calorias: um dispositivo imaginário, por vezes cómico, por vezes distópico, que promete sugar o peso do excesso, do desejo e da culpa.
Esta obra questiona o culto ao corpo magro e a obsessão contemporânea por soluções rápidas para problemas profundos. O "aspirador" não é apenas um electrodoméstico alterado, mas uma metáfora da ansiedade moderna em torno do corpo, da alimentação e da tecnologia como promessa de salvação.
Não aspira pó: aspira a consciência.
Elimina a culpa do doce, o arrependimento da sobremesa, o medo do espelho.
É símbolo de uma sociedade que prefere apagar os sinais do prazer a enfrentar as suas próprias contradições.

Tela reutilizada, embalagens usadas de cartão e de plástico, sacos de plástico LDPE, cabo elétrico e jornal, cola branca, fita cola de papel, gesso, tintas acrílicas, verniz aquoso e água.

90x150cm
2024

2500€

PURE FOOD

Numa qualquer conversa sobre a minha alimentação, a possível facilidade de ser uma panóplia se selos de garantia.
No pensamento entre a arte e a crítica social, esta obra de arte desafia-nos a repensar a nossa relação com a alimentação processada.
Num mundo onde o "saudável" muitas vezes esconde uma lista de ingredientes eliminados, como glúten, laticínios, açúcar, milho e gorduras, entre outros, esta peça visual revela a verdade por trás da ilusão.

Criada numa tela com resíduos descartáveis no elemento em relevo, a obra transcende o material para nos confortar com as consequências do consumo inconsciente. Uma reflexão poderosa sobre a qualidade e a verdadeira natureza do que colocamos nos nossos corpos.
Espero que esta mensagem provoque uma pausa na mente e um despertar nas consciências.

Tela reutilizada, 12 pacotes tetrapack, alguns sacos de plástico no enchimento, papel de jornal, eco-cola, gesso e fita rede, tinta acrílica, bicarbonato de sódio, pó de ouro e goma laca e água.

100x73cm
2022

2500€

Encantado 12

Há algo que observa e algo que é observado.
Como os "encantados", que não se mostram por inteiro, mas estão.

Pedaços de tecidos perdidos, alguns tingidos de forma natural, restos de linhas, costurados e bordados á mão.

35x35cm
2026

680€

Encantado 5

Pedaços de tecidos perdidos, alguns tingidos de forma natural, restos de linhas, costurados e bordados á mão.

35x35cm
2026

680€

Encantado 4

Pedaços de tecidos perdidos, alguns tingidos de forma natural, restos de linhas, costurados e bordados á mão.

35x35cm
2026

680€

Encantado 11

Pedaços de tecidos perdidos, alguns tingidos de forma natural, restos de linhas, costurados e bordados á mão.

35x35cm
2026

680€

Encantado 8

Feito de restos, memórias e gestos — tecidos reaproveitados, bordados que contam histórias, crochet que liga tempos.

Pedaços de tecidos perdidos, alguns tingidos de forma natural, restos de linhas, costurados e bordados á mão.

50x50cm
2026

1500€

O Meu Jardim Encantado

O Meu Jardim Encantado reúne três painéis têxteis construídos a partir de materiais recuperados, onde a costura, o bordado e o tingimento manual dão origem a um jardim imaginado. Entre flores inventadas e sementes em movimento, a série reflete sobre a transformação da matéria e a possibilidade de regeneração, revelando a beleza que pode nascer do que foi descartado.

Têxteis recuperados (algodão, linho e cortinas), tingimento manual, aplicação, costura à máquina e à mão, bordado sobre tecido.

Despertar

161x98cm
2026
2200€

Encontro

171x92cm
2026

2200€

sopro

135x85cm
2026
1800€

palazzo

Caixa de cartão de «Panetone» cartão, e jornal. Cola branca, fita cola de papel, gesso, tinta acrílica, bicabornato de sódio, verniz e água.

2023

800€

momento seis

O Tempo que nos Agarra
Escrito e ilustrado por mim

21x29cm
2020
Colecção particular

momento quatro

Sinto o peso do amanhã.

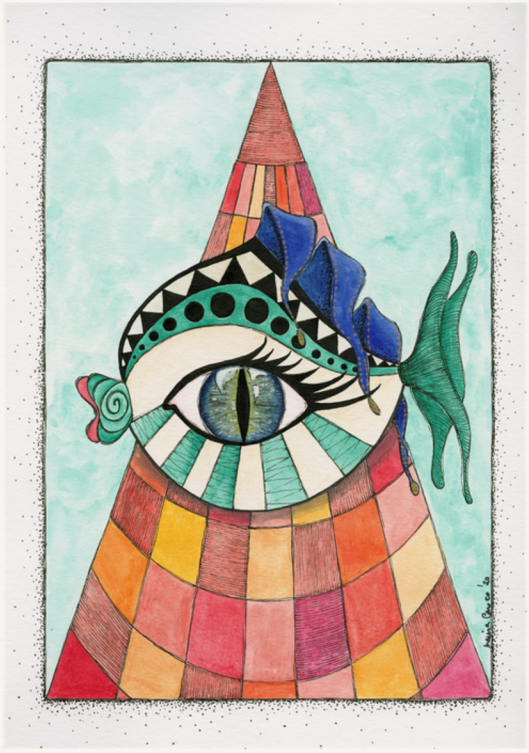
O Tempo que nos Agarra
Escrito e ilustrado por mim

21x29cm
2020
Colecção particular

momento um

O Tempo que nos Agarra
Escrito e ilustrado por mim

21x29cm
2020
Colecção particular



O TEMPO QUE NOS AGARRA

O TEMPO QUE NOS AGARRA é um livro ilustrado que percorre a experiência da separação através de treze atos, onde texto e imagem dialogam entre a dor, a memória e o recomeço. Uma narrativa poética sobre o tempo, os afetos e a capacidade de encontrar inspiração em cada transformação da vida.

Versão impressa disponível em português e polaco.

21x29cm
2020/2025
30€

MARIA CAROÇO

Maria Caroço (Torres Vedras, 1972) é designer de moda, criadora de padrões e artista visual. Formada em Design de Moda pelo IADE (1995), desenvolve uma prática interdisciplinar que cruza arte têxtil, ilustração, instalação e design, explorando o potencial expressivo de materiais recuperados e resíduos de difícil reciclagem.

Fundadora do Maria Caroço Studio, investiga temas como a transformação, a memória, o consumo e a relação entre o ser humano e a natureza. Através da reutilização de têxteis e de processos predominantemente manuais — costura, bordado, tingimento e assemblagem — constrói uma linguagem visual onde criar se torna também um gesto de cuidado, reparação e regeneração.

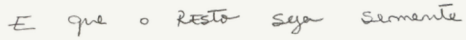
Paralelamente à sua produção artística, orienta oficinas criativas em contextos educativos e sociais, promovendo práticas sustentáveis e uma relação mais consciente com os materiais.

Em 2009 realizou uma das suas primeiras apresentações públicas de maior dimensão na LisbonID, integrada na InterCasa, na FIL – Feira Internacional de Lisboa, dando a conhecer uma abordagem autoral que já explorava a relação entre moda, arte e sustentabilidade.

Participou posteriormente em exposições individuais e coletivas, entre as quais Eu, Disjuntamente (2024), Exposição Coletiva – Corrente de Ar (2025), Reflexos Embalados de uma Liberdade Provisória (2025) e Todas as Outras Estão Ocupadas (2026).

Apresenta atualmente a exposição individual Ocupação (2026), dando continuidade à sua investigação artística sobre transformação, memória e a relação entre matéria, espaço e natureza.

O seu trabalho estende-se igualmente ao espaço urbano através de instalações e intervenções em montras, destacando-se colaborações com a Maria Granel, Spiga e Óptica Casa Londres.



tudo começou aqui, e daqui poderá nascer novamente.

E que o resto seja silencio

Maria Caroço Studio

mariacarococstudio.com

Instagram: @mariacaroco_studio